A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

C.N.P.J. 03.031.145/0001-48

Contrato de Gestão nº 02/2012 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - *(Valores expressos em reais)*

Ativo	Nota	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa		11.597	2.093
Recursos vinculados a Projetos	4	3.263.541	1.993.734
Outros créditos		58.052	50.268
Total do ativo circulante		3.333.190	2.046.095
Imobilizado	5	255.477	231.468
Total do ativo não circulante		255.477	231.468
Total do ativo		3.588.667	2.277.563

Passivo	Nota	2014	2013
Fornecedores		254.348	217.390
Projetos vinculados a executar	6	2.710.795	1.381.476
Salários, férias e encargos sociais	7	399.899	492.868
Total do passivo circulante		3.365.042	2.091.734
Obrigações com o Estado - Imobilizado	6	255.477	231.468
Total do passivo não circulante		255.477	231.468
Patrimônio líquido	10		
Patrimônio social		1.113	1.113
Déficits acumulados		(32.965)	(46.752)
Total do patrimônio líquido		(31.852)	(45.639)
Total do passivo		3.588.667	2.277.563

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - *(Valores expressos em reais)*

	Patrimônio social	Déficits acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	1.113	(20.840)	(19.727)
Déficit do exercício	-	(25.912)	(25.912)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.113	(46.752)	(45.639)
Superávit do exercício	-	13.787	13.787
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.113	(32.965)	(31.852)

Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - *(Valores expressos em reais)*

	2014	2013
Superávit/(déficit) do exercício	13.787	(25.912)
Resultado abrangente total	13.787	(25.912)

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - *(Valores expressos em reais)*

	Nota	2014	2013
Receitas operacionais			
Com restrição - atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão	15a	7.962.865	8.023.452
Recursos projetos especiais (Leis de incentivo)	11	22.701	131.175
Rendimentos financeiros - projetos com restrição		366.361	191.953
		8.351.927	8.346.580
Sem restrição - atividades culturais			
Doações		640.381	613.645
Rendimentos financeiros - projetos sem restrição		42	4.620
		640.423	618.265
Total		8.992.350	8.964.845
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesa com pessoal	12	(3.910.532)	(3.586.782)
Prestadores de serviços	13	(951.652)	(817.513)
Despesas gerais		(426.465)	(401.745)
Programa de Edificações: conservação manutenção e segurança		(262.605)	(460.437)
Programa de Acervo: conservação, documentação e pesquisa		(74.527)	(43.082)
Programa de exposições e programação Cultural	14	(2.256.608)	(2.626.510)
Programa de serviço educativo e projetos especiais		(142.237)	(126.916)
Programa de Ações de Apoio ao SISEM - SP		(57.320)	(39.663)
Programa de Comunicação		(208.843)	(190.585)
Depreciação e Amortização		(61.138)	(53.347)
	15	(8.351.927)	(8.346.580)
Resultado operacional antes das despesas administrativas		640.423	618.265
Despesas gerais e administrativas	16	(584.416)	(609.909)
Impostos e taxas		(42.220)	(34.268)
		(626.636)	(644.177)
Superávit/(déficit) do exercício		13.787	(25.912)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - *(Valores expressos em reais)*

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	13.787	(25.912)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	61.138	53.538
Valor residual dos ativos permanentes baixados	-	(191)
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	(1.269.807)	(393.351)
Outros créditos	(7.784)	(15.895)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Projetos vinculados a executar e obrigações com o Estado	1.329.319	285.408
Salários e provisão de férias e encargos sociais	(92.969)	66.433
Forncedores e obrigações com o Estado - Imobilizado	60.967	110.013
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	94.651	80.043
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Venda de imobilizado	1.288	1.439
Aquisição de imobilizado	(86.435)	(87.253)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(85.147)	(85.814)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	9.504	(5.771)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.093	7.864
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	11.597	2.093
	9.504	(5.771)

Movimentação do ativo imobilizado

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2013
Móveis e utensílios	88.566	18.940	(1.439)	106.067
Máquinas e equipamentos	85.741	4.546	-	90.287
Software	53.269	25.979	-	79.248
Outros	7.256	-	-	7.256
Equipamento de informática e comunicação	77.640	37.788	-	115.428
	312.472	87.253	(1.439)	398.286

Depreciação

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2013
Móveis e utensílios	(21.055)	(9.920)	191	(30.784)
Máquinas e equipamentos	(19.570)	(8.884)	-	(28.454)
Software	(36.849)	(13.446)	-	(50.295)
Outros	(241)	(1.451)	-	(1.692)
Equipamento de informática e comunicação	(35.756)	(19.837)	-	(55.593)
	(113.471)	(53.538)	191	(166.818)
Saldo líquido	**199.001**	**33.715**	**(1.248)**	**231.468**

Descrição Custo	Saldos em 01/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2014
Equipamento de informática e comunicação	115.428	9.640	(1.288)	123.780
Móveis e utensílios	106.067	4.676	-	110.743
Máquinas e equipamentos	90.287	25.089	-	115.376
Software	79.248	5.660	(16.958)	67.950
Outros	7.256	41.370	-	48.626
	398.286	86.435	(18.246)	466.475

Descrição depreciação	Saldos em 01/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2014
Equipamento de informática e comunicação	(55.593)	(23.526)	79	(79.040)
Móveis e utensílios	(30.784)	(10.818)	-	(41.602)
Máquinas e equipamentos	(28.454)	(9.443)	-	(37.897)
Software	(50.295)	(15.978)	16.958	(49.315)
Outros	(1.692)	(1.452)	-	(3.144)
	(166.818)	(61.217)	17.037	(210.998)
Saldo líquido	**231.468**	**25.218**	**(1.209)**	**255.477**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - *(Em Reais)*

1. Contexto operacional: A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros é uma associação civil de natureza cultural, de fins não econômicos e sem fins lucrativos, regidas por seu estatuto social de 28 de setembro de 1998, e pelas leis que lhe são aplicáveis, cujo objeto social é a preservação, documentação e difusão do acervo relativo à cultura material e imaterial brasileira no morar, do trabalhar e do lazer, compreendendo objetos e instrumentos domésticos, rituais, folclóricos e de festividades, produzidos de modo tradicional (artesanato) ou industrial (design), em suas diversas formas de expressão, produção e uso. A Associação tem por objetivos, contribuir para a formação de percepção e consciência, junto ao público em geral, sobre a cultura material e imaterial do morar no Brasil, a partir da coleta e difusão de material de valor histórico, sociológico e artístico, bem como através de ações culturais que propiciem experiência estética, educativa e social. Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Constituir acervo de documentos da cultura material e imaterial relativa aos modos de morar no Brasil, mediante aquisições, doações e empréstimos. **b.** Organizar o acervo mediante o cadastramento, classificação e catalogação de coleções temáticas. **c.** Preservar e conservar o acervo de acordo com padrões museológicos. **d.** Disponibilizar o acervo à visitação e conhecimento públicos mediante exposições e mostras de longa e curta duração. **e.** Fazer a gestão de museus públicos, com base em contratos de gestão firmados com o ente público responsável. **f.** Editar publicações dedicadas aos temas relacionados ao seu campo de atuação. **g.** Realizar atividades de caráter multidisciplinar visando à integração das diversas especialidades envolvidas nos assuntos pertinentes ao acervo. **h.** Organizar arquivo, biblioteca, banco de dados, videoteca ou outros sistemas de informação especializados nas áreas relacionadas ao campo de atuação da entidade. **i.** Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento de seus projetos e atividades. Em 6 de maio de 2008, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo o Decreto de 30 de abril de 2008, pelo qual, através do processo SC 1.283.2007, da Secretaria da Cultura e dos pareceres 470-2008 e 519-2008, da AJG, com fundamento na Lei Complementar nº 846/98, o Governador do Estado qualificou A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros como organização social da área da cultura, de modo a habilitar-se à celebração do contrato de gestão com o Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura, observadas, na oportunidade, as normas legais e regulamentares pertinentes. Vide dados sobre o contrato de gestão na Nota Explicativa nº 15.a. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 30 de janeiro de 2015. **b. Base de mensuração -** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. **d. Uso de estimativas e julgamentos -** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **e. Determinação do valor justo -** Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº17 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros -** ***(i) Ativos financeiros não derivativos -*** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativo são reconhecidas no resultado do exercício. **Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. **Passivos financeiros não derivativos -** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. ***(ii) Instrumentos financeiros derivativos -*** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2014 e 2013, incluindo operações de *hedge*. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas -** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: · **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. · **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado -** *(i) Reconhecimento e mensuração* - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumuladas, quando necessário. *(ii) Depreciação* - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Software	5 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Redução ao valor recuperável - *(i)Ativos financeiros -*** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes -** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulante -** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Receitas e despesas financeiras -** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **h. Receitas com trabalhos voluntários -** As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de Receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais na rubrica de "Programa de exposições e programação Cultural". Em 31 de dezembro de 2014 a Associação registrou o montante de R$ 184.180 (R$ 216.980 em 2013) referente a trabalhos voluntários. **i. Gerenciamento de risco financeiro -** A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros: · Risco de liquidez; · Risco de mercado. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 17. *Estrutura do gerenciamento de risco* - As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4. Recursos vinculados a projetos

	2014	2013
Caixa	551	711
Banco conta movimento	8.481	3.029
Aplicações financeiras	3.254.509	1.989.994
	3.263.541	1.993.734

Os recursos vinculados a projetos refere-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 88% a 97,57% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (95% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2013).

5. Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	2014	2013
Móveis e utensílios	10%	110.743	(41.602)	69.141	75.283
Máquinas e equipamentos	10%	115.376	(37.897)	77.479	60.670
Software	20%	67.950	(49.315)	18.635	28.953
Equipamento de informática e comunicação	20%	123.780	(79.040)	44.740	60.999
Outros		48.626	(3.144)	45.482	5.563
		466.475	(210.998)	255.477	231.468

6. Projetos a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldo em 01/01/2013	Valores recebidos/ repasses	Captação de Recursos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Saldo em 31/12/2013
Contrato de Gestão (02/2012)	1.327.536	7.430.000	878.860	191.953	(8.215.405)	1.612.944
PRONAC 13 4085 Coleção Patrimônio Paulista	-	-	131.175	-	(131.175)	-
	1.327.536	7.430.000	1.010.035	191.953	(8.346.580)	1.612.944
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(199.001)				(32.467)	(231.468)
Projetos a executar	**1.128.535**					**1.381.476**

Descrição Custo	Saldos em 01/01/2014	Valores Recebidos	Captação de Recursos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Saldos em 31/12/2014
Contrato de Gestão (02/2012)	1.612.944	8.145.000	1.142.964	365.971	(8.329.226)	2.937.653
Ibram - Controle Climatico das Salas	-	50.000	-	1.320	(22.701)	28.619
	1.612.944	8.195.000	1.142.964	367.291	(8.351.927)	2.966.272
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(231.468)				(24.009)	(255.477)
Saldo líquido	**1.381.476**					**2.710.795**

Valores recebidos/captados – referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **Rendimentos financeiros –** referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar (Vide Nota Explicativa nº 3.b – práticas contábeis). **Consumo –** referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

7. Salários, férias e encargos sociais

	2014	2013
Provisão de férias	366.009	328.292
INSS a recolher	6.324	76.447
IRRF a recolher	3.156	42.606
FGTS a recolher	2.110	22.126
PIS a recolher	1.108	3.671
Outros	21.192	19.726
	399.899	492.868

8. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em 3 (três) ações judiciais (5 ações em 31 de dezembro de 2013) envolvendo questões trabalhistas que foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R$ 730.331 (R$ 204.814 em 31 de dezembro de 2013) o qual destaca-se apenas um processo trabalhista no valor de R$ 681.021, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **9. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria Executiva. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

continua

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

continuação

10. Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembléia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

11. Recursos projetos especiais	**2014**	**2013**
PRONAC 13 4085 Coleção Patrimônio Paulista (Nota 15(b)) Explicativa n° 15 e)	-	131.175
IBRAM - Projeto Controle Climático das Salas do MCB (Nota 15(c))	22.701	-
	22.701	131.175

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6° do art. 19 da Lei nº 8.313, de 32 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do art. 18, com redação dada pelo art. 53 da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e no art. 26 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

12. Despesas com Pessoal	**2014**	**2013**
Salários	2.106.553	1.896.708
Encargos sociais	857.640	795.100
Benefícios	437.859	388.359
Férias	297.050	304.370
Décimo terceiro salário	187.753	173.974
Outros	23.677	28.271
	3.910.532	3.586.782

13. Despesas com prestadores de serviços	**2014**	**2013**
Vigilância e segurança	446.405	374.383
Limpeza e higiene	181.293	159.751
Assessoria contábil e jurídica	156.866	123.760
Portaria	47.082	42.972
Informática	28.509	36.557
Outros	91.497	80.090
	951.652	817.513

14. Programa de exposições e programação Cultural

	2014	**2013**
Locação de equipamento	192.489	277.303
Trabalho voluntários	184.180	216.980
Equipe de montagem e desmontagem	171.318	287.860
Catálogo de impressão	163.489	35.539
Vigilância	115.933	42.406
Coordenação de produção	101.647	63.792
Produção Geral	97.285	31.500
Autonomos	92.920	139.084
Sonorização	92.290	119.280
Alimentação	83.460	57.027
Transporte	70.462	69.088
Documentação fotográfica	68.254	360.176
Cessão de Imagem	64.380	-
Comunicação visual	59.150	131.987
Projeto cenográfico	54.500	16.097
Documentação em vídeo	48.960	5.800
Coordenação executiva	45.500	45.500
Limpeza	44.917	28.999
Eletricista	28.085	23.430
Tradução/Legenda	26.690	680
Direitos Autorais	22.500	-
Cachê artístico	17.000	52.250
Curadoria	14.000	-
Redação e revisão de texto	11.265	103.234
Seguros	9.942	1.175
Maquete fisica/virtual	9.350	57.000
Passagens aéreas	4.321	1.471
Projeto gráfico	-	58.500
Projeto de montagem	-	42.380
Encadernação - Coleção Patrimonio Paulista	-	131.175
Outras despesas	362.321	226.797
	2.256.608	2.626.510

15. Despesas operacionais – (atividades culturais): Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.b, os recursos recebidos dos projetos vinculados são empregados na medida de execução dos projetos. Em 31 de dezembro de 2014, os recursos empenhados estão apresentados da seguinte forma:

	2014	**2013**
Contrato de gestão -02/2012 (a)	8.329.226	8.215.405
PRONAC 13 4085 Coleção Patrimônio Paulista (b)	-	131.175
IBRAM - Projeto Controle Climático das Salas do MCB (c)	22.701	-
	8.351.927	8.346.580

a) Contrato de Gestão – 02/2012 - Em 2 de maio de 2012, a Associação firmou Contrato de Gestão de nº 02/2012 com o Governo do Estado de São Paulo, pelo período de 55 meses, ou seja, até 30 de novembro de 2016, podendo ser renovado, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Associação irá receber recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu da Casa Brasileira. No mês de janeiro de 2013, foi celebrado o 1º (primeiro) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R$500.000. No mês de setembro de 2013, foi celebrado o 2º (segundo) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R$680.000. No mês de dezembro de 2013, foi celebrado o 3º (terceiro) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterda referente ao aumento da importância global estimada em R$ 1.060.000. No mês de setembro de 2014, foi celebrado o 4º (quarto) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterda referente ao aumento da importância global estimada em R$ 585.000. Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R$ 34.485.000 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios	
2012 (maio/dez)	4.440.000
2013	7.430.000
2014	8.145.000
2015	7.000.000
2016	7.470.000
	34.485.000

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos: (i)Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; (ii) Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; (iii) Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e (iv) Rendimentos de aplicações e ativos financeiros; A seguir apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público:

	2014	**2013**
Receitas do contrato de gestão (créditos do Poder Público)	6.819.901	7.144.591
Eventos e locação de espaço	731.512	453.763
Trabalhos Voluntários	184.180	262.508
Taxas de inscrições para concursos	76.418	77.815
Bilheteria	15.508	19.991
Outras receitas	135.346	64.784
Total	7.962.865	8.023.452

Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2013 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 20 de maio, 01 de setembro e 18 de novembro de 2014, respectivamente. A prestação de contas referente ao relatório de atividades anuais será enviado em fevereiro de 2015. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. ***b) Lei Rouanet – PRONAC 134085- Impressão dos volumes III e IV da coleção - Patrimônio Paulista.*** O projeto visou a impressão dos volumes III e IV da coleção patrimônio paulista, que reuniu todos os bens tombados pelo condephaat no estado de São Paulo até 2010, ajudando a compreender e preservar as histórias do estado e do país. A impressão dos livros foi o único produto a resultar desta solicitação, sendo que o projeto na integra também incluiu pesquisa e apresentação de uma exposição na Associação, e a disponibilização para pesquisadores e uso institucional das fotos que foram sendo feitas dos bens tombados. ***c) IBRAM - Projeto Controle Climático das Salas do MCB -*** O projeto visa a instalação de um sistema de condicionamento de ar nas duas salas do MCB que apresentam maior risco ao acervo, são elas: a sala de exposições do acervo Crespi-Prado e a sala que abriga o Centro de Documentação e Pesquisa do Museu da Casa Brasileira. Parte do acervo encontra-se vulnerável, devido a grande oscilação climática tanto nas áreas técnicas como expositivas; com o sistema de refrigereção espera-se alcançar melhores condições de guarda e exposição nestas dependências, e assim possibilitar a qualificação da instituição dentro dos padrões museológicos aconselhavés.

16. Despesas gerais e administrativas	**2014**	**2013**
Salários	158.766	138.089
Prestação de serviços	153.375	89.302
Encargos sociais	67.992	57.055
Transportes	41.507	32.796
Benefícios	29.542	25.942
Férias	22.485	23.548
Décimo terceiro salário	15.102	12.583
Água, Energia, Internet e telefone	14.021	12.202
Autonomos	9.500	-
Aluguel	4.500	125.162
Viagens	3.360	17.882
Outros	64.266	75.348
	584.416	609.909

17. Instrumentos financeiros: A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. *Estimativa do valor justo* - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. *Instrumentos financeiros "Não derivativos"* - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: · **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; · **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); · **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014, a Associação está sujeita aos fatores de: ***Risco de liquidez -*** Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. ***Risco de mercado -*** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **18. Avais, fianças e garantias:** A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2014 e 2013. **19. Renúncia fiscal:** Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, a Associação apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada no exercício de 2014 e 2013 caso as obrigações fossem devidas. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas: ISS (5% sobre o montante das Receitas Operacionais) R$ 352.359 em 2014 e R$ 365.359 em 2013; Pis/Cofins (3,65% incidentes sobre a Receita Bruta, diminuídos do PIS Fopag apropriado) R$ 296.702 em 2014 e R$ 296.274 em 2013; IRPS e CSLL (34% incidentes sobre o resultado do exercício) R$ 4.688 em 2014 e R$ 0,00 em 2013. Ressaltamos que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente **Marta Villares Ribeiro Matta** - Diretora **Rogério Gerlah Pagnatto** - Contador - CRC 1SP 131987/O-3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da **A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros** - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras -** A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 30 de janeiro de 2015

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves - Contador CRC 1SP290557/O-2

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	% Sobre Meta Anual
1	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo. (Levantamento dos processos de doações do acervo das décadas de 70 e 80)	Nº de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.			0
			2º Trim.	5	5	100%
			3º Trim.			0
			4º Trim.	5	5	100%
			ANUAL	10	10	
			ICM %	100%		100%
2	Realizar palestra /seminário/ artigo com parceiro	Nº de palestra/ seminário/ artigo realizado com parceiro	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
3	Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão	Nº de projetos submetidos	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
4	Realizar pesquisas / atividades / projetos, sobre o acervo, visando a ampliação do mesmo.	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
5	Elaborar Política de Acervo Bibliográfico	Proposta de política entregue	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
6	Realizar 1 exposição temporária dentro do projeto "Casas do Brasil" (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
7	Realizar 1 exposição temporária no âmbito do centenário Lina Bo Bardi (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
8	Realizar 1 exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
9	Realizar programas temáticos: . Semana Nacional de Museus . Virada Cultural . Mês da Consciência Negra (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim	2	2	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	3	3	
			ICM %	100%		100%
10	Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de concursos e premiações realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
11	Realizar eventos de programação especial para férias com ênfase no público familiar	Nº de eventos realizados	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
12	Realizar eventos de programação para o período de realização da Copa do Mundo no Brasil	Nº de eventos realizados	1º Trim			0
			2º Trim		2	0
			3º Trim	1	2	200%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	4	
			ICM %	100%		400%

continua

continuação

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
13	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	14.385	24.181	168%
			2º Trim	27.090	48.130	178%
			3º Trim	26.775	38.107	142%
			4º Trim	25.725	32.300	126%
			ANUAL	93.975	142.718	
			ICM %	100%		152%
14	Aplicar questionários para pré-teste de pesquisa de perfil e satisfação do público geral	Nº de questionários aplicados no trimestre	1º Trim	30	104	347%
			2º Trim	30	41	137%
			3º Trim	30	32	107%
			4º Trim	30	30	100%
			ANUAL	120	207	
			ICM %	100%		173%
15	Tabular questionários aplicados para piloto de monitoramento dos índices de satisfação do público geral	Número de relatórios de tabulação dos questionários aplicados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
16	Coordenar produção e execução da infra-estrutura e logística para realização do evento "II Jornada Extramuros de Museus" (Mostra de Museus)	Entrega da infra-estrutura montada para o evento	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
17	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE	Nº de estudantes da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE atendidos	1º Trim			0
			2º Trim	2.945	2.350	80%
			3º Trim	2.560	1.613	63%
			4º Trim	1.665	789	47%
			ANUAL	7.170	4.752	
			ICM %	100%		66%
18	Propiciar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas, compreendendo toda a educação formal (da educação infantil ao ensino superior)	Nº de estudantes da educação formal, pública e/ou privada, atendidos	1º Trim	1.250	1.762	141%
			2º Trim	1.500	1.518	101%
			3º Trim	1.450	1.790	123%
			4º Trim	900	1.050	117%
			ANUAL	5.100	6.120	
			ICM %	100%		120%
19	Realizar de pesquisa de satisfação do público agendado	Nº de questionários aplicados no trimestre	1º Trim	70	144	206%
			2º Trim	170	200	118%
			3º Trim	160	214	134%
			4º Trim	110	130	118%
			ANUAL	510	688	
			ICM %	100%		135%
20	Monitorar os índices de satisfação do público agendado com as visitas mediadas	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
21	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.	Nº de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Trim	1.200	1.308	109%
			2º Trim	930	1.096	118%
			3º Trim	1.050	1.163	111%
			4º Trim	950	1.218	128%
			ANUAL	4.130	4.785	
			ICM %	100%		116%
22	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
23	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	30	52	173%
			4º Trim			0
			ANUAL	30	52	
			ICM %	100%		173%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
24	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) destinadas a profissionais do interior e da RMSP, no espaço do MCB	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim			0
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	4	4	
			ICM %	100%		100%
25	Público atendido nas ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) destinadas a profissionais do interior e da RMSP, no espaço do MCB	Nº de público atendido na ação	1º Trim	25	39	156%
			2º Trim			0
			3º Trim	25	28	112%
			4º Trim			0
			ANUAL	50	67	
			ICM %	100%		134%
26	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	4	4	
			ICM %	100%		100%
27	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados	Nº de visitas técnicas realizadas	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
28	Produzir convites eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	15	28	187%
			2º Trim	15	42	280%
			3º Trim	15	37	247%
			4º Trim	15	40	267%
			ANUAL	60	147	
			ICM %	100%		245%
29	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	3	3	100%
			2º Trim	3	3	100%
			3º Trim	3	3	100%
			4º Trim	3	3	100%
			ANUAL	12	12	
			ICM %	100%		100%
30	Produzir folder mensal com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Folder mensal elaborado e aprovado pela SEC	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim	3	3	100%
			3º Trim	3	3	100%
			4º Trim	3	3	100%
			ANUAL	11	11	
			ICM %	100%		100%
31	Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto de identidade visual e sinalização para o MCB	Projeto apresentado	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
32	Desenvolver e publicar no site atualizações/jogos/quiz sobre o acervo/temática do museu.	Número de atualizações/jogos/ quiz publicados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
33	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC	Número de campanhas realizadas	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim		1	0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	3	
			ICM %	100%		150%
34	Contratar pesquisa em parceria com a UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico para publicação do livro "Fazendas de Café do Vale do Paraíba: o que os inventários revelam 1817-1915"	Pesquisa contratada - contrato assinado	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
35	Captar recursos por meio de geração de receitas operacionais (bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, estacionamento, termos gratuidade e leis de incentivo).	6,88% do repasse do exercício no contrato de gestão, equivalentes a R$ 520.000,00	1º Trim	520.000	165.922	0
			2º Trim	520.000	217.984	0
			3º Trim	520.000	351.418	0
			4º Trim	520.000	428.270	0
			ANUAL	520.000	1.163.593	
			ICM %	100%		224%
36	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim		2	0
			ANUAL	2	4	
			ICM %	100%		200%

METAS CONDICIONADAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
37	Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições	1º Trim.	4	4	0
			2º Trim.	4	5	0
			3º Trim.	4	2	0
			4º Trim.	4	1	0
			ANUAL	4	12	
			ICM %	100%		300%
38	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral (vide Descritivo anexo)	Nº de cursos realizados	1º Trim.	2	0	0%
			2º Trim.	2	1	50%
			3º Trim.	2	1	50%
			4º Trim.	2	5	250%
			ANUAL	2	7	
			ICM %	100%		350%
39	Realizar palestras para o público (vide Descritivo anexo)	Nº de palestras realizadas	1º Trim.	6	5	83%
			2º Trim.	6	3	50%
			3º Trim.	6	2	33%
			4º Trim.	6	4	67%
			ANUAL	6	14	
			ICM %	100%		233%
40	Realizar lançamento de livro para o público (vide Descritivo anexo)	Nº de lançamentos realizadas	1º Trim.	4	3	75%
			2º Trim.	4		0%
			3º Trim.	4	2	50%
			4º Trim.	4	4	100%
			ANUAL	4	9	
			ICM %	100%		225%
41	Realizar apresentações musicais do projeto Musica no Museu - Via lei de incentivo (vide Descritivo anexo)	Nº de apresentações	1º Trim.	40	4	10%
			2º Trim.	40	11	28%
			3º Trim.	40	12	30%
			4º Trim.	40	9	23%
			ANUAL	40	36	
			ICM %	100%		90%
42	Realizar gravação do DVD duplo do projeto Musica no Museu - Via lei de incentivo (vide Descritivo anexo)	DVD gravado e lançado	1º Trim.	1	0	0
			2º Trim.	1	0	0
			3º Trim.	1	0	0
			4º Trim.	1	0	0
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
43	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Dia das crianças (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim.	2	1	50%
			2º Trim.	2	0	0%
			3º Trim.	2	0	0%
			4º Trim.	2	1	50%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
44	Publicação de livros com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesauros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros.	Nº de títulos publicados	1º Trim.	3	0	0%
			2º Trim.	3	0	0%
			3º Trim.	3	0	0%
			4º Trim.	3	1	33%
			ANUAL	3	1	
			ICM %	100%		33%
45	Realizar Exposição "Design na coleção MCB" - Projeto Edital Proac nº 25/2013	Exposição realizada	1º Trim.	1	0	0
			2º Trim.	1	0	0
			3º Trim.	1	0	0
			4º Trim.	1	0	0
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
46	Implantar projeto "Vi Ver o Museu" - formação de jovens cegos ou com baixa visão como mediadores entre o público que possui deficiência visual e o patrimônio material - Projeto Edital Proac nº 25/2013	Projeto implantado	1º Trim.	1	0	0
			2º Trim.	1	0	0
			3º Trim.	1	0	0
			4º Trim.	1	0	0
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
47	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE no período noturno, com ampliação do número de dias de aberturas noturnas, que passam a ser semanais, e aumentando o número de grupos atendidos em cada uma delas	Nº de estudantes da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE atendidos	1º Trim.	192	0	0%
			2º Trim.	576	0	0%
			3º Trim.	384	0	0%
			4º Trim.	384	0	0%
			ANUAL	1.536	0	
			ICM %	100%		0%
48	Propiciar visitas educativas de terça à sexta - feira, a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE, a partir da ampliação de 1 visita por dia	Nº de estudantes da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE atendidos	1º Trim.	496	0	0%
			2º Trim.	1.488	0	0%
			3º Trim.	992	0	0%
			4º Trim.	992	0	0%
			ANUAL	3.968	0	
			ICM %	100%		0%
49	Propiciar visitas educativas aos finais de semana a estudantes da rede estadual de educação e suas famílias e comunidades vinculada ao Programa Escola da Família.	Nº de pessoas atendidas vinculadas da rede estadual de educação por meio do Programa Escola da Família.	1º Trim.	480	0	0%
			2º Trim.	720	0	0%
			3º Trim.	720	0	0%
			4º Trim.	480	0	0%
			ANUAL	2.400	0	
			ICM %	100%		0%
50	Promover programação cultural - Programa Conviver aos estudantes de escolas da rede estadual de educação, suas famílias e comunidades.	Nº de pessoas atendidas na Programação Cultural	1º Trim.	160	0	0%
			2º Trim.	160	0	0%
			3º Trim.	160	0	0%
			4º Trim.	160	0	0%
			ANUAL	640		
			ICM %	100%		0%
51	Propiciar encontros de formação ao professores da rede estadual de ensino, dentro das escolas em horário de HTPC	Nº de atendimentos realizados em horário de HTPC	1º Trim.	150	0	0%
			2º Trim.	345	0	0%
			3º Trim.	225	0	0%
			4º Trim.	225	0	0%
			ANUAL	945	0	
			ICM %	100%		0%
52	Implantação de menu Educativo On-line no site do MCB	Nº de implantação	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.	1	0	0%
			4º Trim.			0
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
53	Elaboração de material para Professores	Nº de elaboração de material	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.	1	0	0%
			4º Trim.			0
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%

continua

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

continuação

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
54	Distribuição de Material Pedagógico para Professores - MCB	Nº de professores contemplados	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	2.000	0	0%
			ANUAL	2.000	0	
			ICM %	100%		0%
55	Material Pedagógico para Professores - MCB no Educativo On-line	Nº de material disponibilizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	0	0%
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
56	Impressão e distribuição de material pedagógico - Jogo Metrópole	Nº de professores contemplados	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.	240	0	0%
			4º Trim.	260	0	0%
			ANUAL	500	0	
			ICM %	100%		0%

Ações Extras Realizadas

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
1	Outras atividades: Conversa com Designers	Encontros realizados	1º Trim.		1	0
			2º Trim.		2	0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.	1	0	
			ANUAL	0	5	
			ICM %	0%		100%
2	Outras atividades: Arraial no Museu - 2ª edição	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.		1	0
			3º Trim.			0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
3	Programação Design Weekend	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.	0		
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
4	Lançamento de cd em abertura noturna	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
5	Instalação de WIFI Free em todo o Museu	seis aparelhos instalados em todo o museu.	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		6	0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	6	
			ICM %	0%		100%
6	Troca da Central Analógica para Digital.	Central Digital com capacidade de sessenta ramais analógicos quatro digitais.	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
7	Cinema e atividades ao ar livre	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.		2	0
			ANUAL	0	2	
			ICM %	0%		100%
8	Premiações diversas apoiadas pelo MCB	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.		1	0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
9	Programação musical noturna	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.		2	0
			ANUAL	0	2	
			ICM %	0%		100%
10	Implantação do CRM Microsoft Dynamics para gestão dos clientes MCB	Sistemas Implantados	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.		1	0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%

ANEXO 27 - ÁREA ESTADUAL - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

Contratante: Secretaria de Estado da Cultura. **Contratada:** A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros. **Entidade Gerenciada:** Museu da Casa Brasileira. **CNPJ Filial:** 03.031.145/0002-29. **Endereço e CEP:** Av. Brigadeiro Faria Lima, 2705, CEP 01451-000. **Responsável(is) pela Organização Social:** Renata Cunha Bueno Mellão. **CPF:** 524.062.108-04. **Objeto do Contrato de Gestão:** O presente **Contrato de Gestão** tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela **Contratada**, das atividades e serviços na área de Museologia no Museu da Casa Brasileira.

EXERCÍCIO: 2014 - ORIGEM DOS RECURSOS (1) VERBA ESTADUAL

Documento	Data	Vigência	Valor - R$
Contrato De Gestão Nº 002/12	2/5/2012	Até 30/11/2016	31.660.000,00
Aditamento Nº1	2/1/2013		500.000,00
Aditamento Nº2	24/9/2013		680.000,00
Aditamento Nº3	11/12/2013		1.060.000,00
Aditamento Nº4	26/9/2014		585.000,00
Total			**34.485.000,00**

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO

Data Prevista Repasse (2)	Valores Previstos (R$)	Data do Repasse	Número do Documento de Crédito	Valores Repssados (R$)
Até 20/02/2014	3.024.000,00	5/2/2014	120001000012014ob00391	3.024.000,00
Até 20/05/2014	1.512.000,00	21/5/2014	120001000012014ob01386	1.512.000,00
Até 20/08/2014	1.512.000,00	20/8/2014	120001000012014ob02185	1.512.000,00
Até 30/09/2014	585.000,00	29/9/2014	120001000012014ob02503	585.000,00
Até 20/11/2014	1.512.000,00	20/11/2014	120001000012014ob02962	1.512.000,00

(A) Saldo Do Exercício Anterior	1.994.880,65
(B) Repasses Públicos No Exercício	8.145.000,00
(C) Receitas Com Aplicações Financeiras Dos Repasses Públicos	365.809,46
(D) Outras Receitas Decorrentes Da Execução Do Ajuste (3)	1.147.381,25
(E) Total De Recursos Públicos (A+B+C+D)	**11.653.071,36**
(F) Recursos Próprios Da Organização Não Governamental	-
(G) Total De Recursos Disponíveis No Exercício (E+F)	**11.653.071,36**

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso; **(2)** Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício; **(3)** Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras. O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício/2014 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

ANEXO 27 - ÁREA ESTADUAL - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

Demonstrativo das Despesas Incorridas no Exercício

Origem dos Recursos: Estadual (4)

Categoria ou Finalidade da Despesa	Despesas Contabilizadas Neste Exercício (R$)	Despesas Contabilizadas em Exercícios Anteriores e Pagas Neste Exercício (R$) (H)	Despesas Contabilizadas Neste Exercício e Pagas Neste Exercício (R$) (I)	Despesas Contabilizadas Neste Exercício a Pagar em Exercícios Seguintes (R$)
Recursos humanos (5)	3.910.532,41	117.509,70	3.865.813,18	1.998,26
Recursos humanos (6)	45.500,00	0,00	45.500,00	-
Prestadores de serviços	951.651,77	60.406,35	877.527,88	72.505,30
Custos Administrativos	426.464,64	17.020,06	404.809,21	9.419,68
Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	239.765,50	8.222,63	171.944,60	58.263,77
Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	74.527,38	3.156,20	71.144,78	3.268,60
Programa de Exposições e Programação Cultural	2.211.108,24	59.889,12	2.199.821,27	28.269,48
Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	142.237,48	949,90	142.127,16	51,32
Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	57.319,70	705,06	56.815,52	479,38
Programa de Comunicação	208.842,62	13.266,24	221.143,06	6.262,26
Aquisições de Bens Permanentes (Exceto Depreciação e Amortização) (8)	60.486,20	0,00	55.288,34	5.197,86
TOTAL	**8.328.435,94**	**281.125,26**	**8.111.935,00**	**185.715,91**

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso;**(5)** Salários, encargos e benefícios; **(6)** Autônomos e pessoa jurídica; **(8)** No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

ANEXO 27 - ÁREA ESTADUAL - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

Demonstrativo do Saldo Financeiro do Exercicio	
(G) Total de Recursos Disponível no Exercício	11.653.071,36
(J) Despesas Pagas no Exercício (H+I)	8.393.060,26
(K) Recurso Público não Aplicado [E – (J – F)}	3.260.011,10
(L) Valor Devolvido ao Órgão Público	-
(M) Valor Autorizado para Aplicação no Exercício Seguinte (K – L)	3.260.011,10
Composição do saldo conforme ativo circulante do balancete de 31/12/2014	
Valores em Reais Total	**3.260.011,10**
Caixas - Sub Total	**551,14**
Contas Correrentes - Sub Total	**4.950,66**
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11000-0 - Sec	351,43
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11001-9 - Fundo de Contingência	13,66
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11002-7 - Captação de Recursos	704,72
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11003-5 - Fundo de Reserva	439,78
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11008-6 - Fundo de Treinamento	1.675,91
Banco Itaú-Ag 0445 c.c. 36556-2 - Captação de Recursos	1.765,16
Investimentos - Sub Total	**3.254.509,30**
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11000-0 - Sec	868.133,55
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11001-9 - Fundo de Contingência	879.614,23
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11002-7 - Captação de Recursos	815.016,72
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11003-5 - Fundo de Reserva	687.675,12
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11008-6 - Fundo de Treinamento	4.069,68

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante.

Local e data: São Paulo 30/01/2015. **Responsáveis pela Entidade Gerenciada e pela Organização Social:** (nome, cargo e assinatura). **Renata Cunha Bueno Mellão** - Diretora Presidente. **Marco Antonio Leonardo Alves** - Diretor Administrativo Financeiro**. Miriam Lerner** - Diretora Geral. **Rogério Gerlah Paganatto -** CRC º 1SP131.987/03.

ANEXO 27 - ÁREA ESTADUAL - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

Contratante: Secretaria de Estado da Cultura. **Contratada:** A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros. **Entidade Gerenciada:** Museu da Casa Brasileira. **CNPJ Filial:** 03.031.145/0002-29. **Endereço e CEP:** Av. Brigadeiro Faria Lima, 2705, CEP 01451-000. **Responsável (is) pela Organização Social:** Renata Cunha Bueno Mellão. **CPF:** 524.062.108-04. **Objeto do Contrato de Gestão:** O presente **Contrato de Gestão** tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela **Contratada**, das atividades e serviços na área de Museologia no Museo da Casa Brasileira

EXERCÍCIO: 2014 - ORIGEM DOS RECURSOS (1) VERBA FEDERAL

Edital Modernização de Museus Microprojetos 2012

Documento	Data	Vigência	Valor - R$
Edital Ibram - 07/12	10/6/2014	27/2/2015	50.000,00

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO

Data Prevista Repasse (2)	Valores Previstos (R$)	Data do Repasse	Número do Documento de Crédito	Valores Repssados (R$)
10/6/2014	50.000,00	10/6/2014	423002422072014OB800732	50.000,00

(A) Saldo do Exercício Anterior	-
(B) Repasses Públicos no Exercício	50.000,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	1.640,22
(D) Outras Receitas Decorrentes da Execução do Ajuste (3)	
(E) Total de Recursos Públicos (A+B+C+D)	**51.640,22**
(F) Recursos Próprios da Organização não Governamental	-
(G) Total de Recursos Disponíveis no Exercício (E+F)	**51.640,22**

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso; **(2)** Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício; **(3)** Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras; O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício/2014 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

ANEXO 27 - ÁREA ESTADUAL - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

Demosntrativo das Despesas Incorridas no Exercício

Origem Dos Recursos: Federal

Categoria ou Finalidade da Despesa	Despesas Contabilizadas Neste Exercício (R$)	Despesas Contabilizadas em Exercícios Anteriores e Pagas Neste Exercício (R$) (H)	Despesas Contabilizadas Neste Exercício e Pagas Neste Exercício (R$) (I)	Despesas Contabilizadas Neste Exercício a Pagar em Exercícios Seguintes (R$)
Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	22.839,26	-	23.020,43	-
Aquisições de Bens Permanentes (Exceto Depreciação e Amortização) (8)	25.090,00	-	25.090,00	-
TOTAL	**47.929,26**	**-**	**48.110,43**	**-**

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso; **(8)** No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes. (*) Apenas para entidades da área da Saúde.

ANEXO 27 - ÁREA ESTADUAL - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

Demosntrativo do Saldo Financeiro do Exercicio	
(G) Total de Recursos Disponível no Exercício	51.640,22
(J) Despesas Pagas no Exercício (H+I)	48.110,43
(K) Recurso Público não Aplicado [E – (J – F)}	3.529,79
(L) Valor Devolvido ao Órgão Público	-
(M) Valor Autorizado para Aplicação no Exercício Seguinte (K – L)	3.529,79
Composição do saldo conforme ativo circulante do balancete de 31/12/2014	
Valores em Reais Total	**3.529,79**
Contas Correrentes - Sub Total	**3.529,79**
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 11022-1 - Edital Moder. de Museus	3.529,79

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante.

Local e data: São Paulo 30/01/2015. **Responsáveis pela Entidade Gerenciada e pela Organização Social:** (nome, cargo e assinatura). **Renata Cunha Bueno Mellão** - Diretora Presidente. **Marco Antonio Leonardo Alves** - Diretor Administrativo Financeiro**. Miriam Lerner** - Diretora Geral. **Rogério Gerlah Paganatto -** CRC º 1SP131.987/03.

rec:7841265

BARREIRO ANODIZAÇÃO DE ALUMÍNIO LTDA EPP EPP, torna público que requereu na CETESB a Licença Prévia e de Instalação, para industria de anodização de aluminio, sito à RUA CAMPO DAS PITANGUEIRAS, 226 São Paulo/SP.

rec:7841266

ADELINO MARINHO DA SILVA - ME ME, torna público que Requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação para atividade de : FUNDIÇÃO DE METAIS NÃO FERROSOS E SUAS LIGAS., sito à Rua Verginio Dallafini nº 93 Brcao C - Estancia Jockey Club São José do Rio Preto/SP.

rec:7841267

INSTANTSHOP INDUSTRIA E COMERCIO DE DISPLAY E EQUIPAMENTOS PARA VAREJO LTDA., torna público que requereu junto a CETESB a RENOVAÇÃO da LICENÇA DE OPERAÇÃO, exercendo a atividade de fabricação de artefatos diversos de madeira, exclusive móvel para instalação comercial, sito à Av. Dep. Dante Delmanto, 2237- Vila Paulista Botucatu/SP.

rec:7841269

BRASIL MIX CONCRETO LTDA., torna público que solicitou na CETESB a Licença de Operação, para Preparo de massa de concreto e argamassa para construção, sito à AVENIDA MINISTRO MARCOS FREIRE, S/N, QUADRA 19 LOTE 20, BALN. MIRIM III, PRAIA GRANDE/SP.

rec:7841270

ARAGRAN IND. E COM. DE MARMORES E GRANITOS LTDA ME, torna público que Recebeu da CETESB a Lic. Previa nº 65000244 e solicitou a Lic. de Instalação p/ fins indl. (Produtos de Marmoraria), sito à Rua Waldemar Boldrin nº 533 - Jd. Alto das Araras Araras/SP.

rec:7841271

CAMILA SANCHES CORTES EIRELI ME, torna público que REQUEREU NA CETESB A LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA PREPARAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PESCADO (PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS) , sito à RODOVIA DOS BARRAGEIROS S/Nº KM 65+500 ZONA RURAL ILHA SOLTEIRA/SP.

rec:7841272

UNIVAR BRASIL LTDA. LTDA., torna público que requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação para o comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, sito à Rua Arinos, 15 - Parque Industrial Agua Vermelha Osasco/SP.

rec:7841274

INDUSTRIA GRAFICA INFORPRESS LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada N° 16000338 , válida até 06/02/2019, para fabricação de Formulários contínuos impressos ou não , sito à RUA ANTONIO DA FONSECA MARTINS, 431, 433 E 435, SÃO JOSÉ, SÃO CAETANO DO SUL./SP.

rec:7841275

MARCOPLAST LIM IND E COM IMPORT E EXPORT DE SUPORTES E EMBALAGENS PLASTICAS LTDA. - EPP, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação 42004830, válida até 04/02/2019, para a Fabricação de Material Plástico para mesa, copa, cozinha e outros usos,, sito à Av. Sargento Pessoto, nº 762 - Vila Camargo - CEP 13.486-083 Limeira/SP.